

## Custo da Cesta Básica de Alimentação em Cascavel aumentou 7,81%

Em decorrência da pandemia de Covid-19, houve uma alteração na metodologia de coleta, descrita na página 4.

Em setembro de 2020, o valor da Cesta Básica Individual de alimentos, no município de Cascavel, comparado com agosto de 2020, registrou aumento de 7,81% passando de R\$ 403,00 para R\$ 434,49. Dessa forma, estima-se que R\$ 434,49 seria o gasto necessário em setembro de 2020 para uma pessoa adquirir todos os produtos da Cesta Básica de Alimentos. Segundo o DIEESE (2020)<sup>(1)</sup>, o custo de alimentação aumentou nas 17 capitais pesquisadas. Destacam-se as variações positivas ocorridas em Florianópolis (9,80%), Salvador (9,10%) e Aracaju (7,13%).

Dos 13 produtos pesquisados em Cascavel<sup>(2)</sup>, 10 produtos tiveram aumentos nos seus preços, com destaque para o tomate (40,31%), o arroz (29,28%), a banana (27,69%) e o óleo de soja (25,93%). Segundo o DIEESE (2020), a elevação do preço do tomate ocorreu devido a menor oferta do produto no mercado. Já o preço do arroz subiu devido ao aumento das exportações e o baixo estoque regulador. A importação do grão com imposto zero não resultou na queda do preço esperada pelo governo. Em relação ao preço da banana, a baixa oferta da fruta e a maior demanda no Sul e Sudeste resultaram no aumento do preço deste produto. Os baixos estoques de soja e derivados e a alta demanda externa e interna provocaram o aumento do preço do óleo de soja (DIEESE, 2020).

Por outro lado, ocorreu queda nos preços de três produtos pesquisados. As principais variações negativas foram observadas nos valores da batata (16,01%), margarina (7,18%) e café (1,95%). O preço da batata caiu devido ao avanço da colheita e o

calor que elevaram a oferta do tubérculo. O preço da margarina reduziu devido às promoções no mês de setembro (Campo Grande News, 2020)<sup>(3a)</sup>. Já o preço do café foi afetado pelas expectativas de boas safras (CEPEA, 2020)<sup>(3b)</sup>.

Em razão do aumento do dólar, os produtores internos estão preferindo exportar seus produtos para o exterior do que abastecer o mercado local; isto tem provocado a elevação dos preços de vários produtos da cesta básica. O resultado foi o aumento no valor da cesta básica de Cascavel pelo segundo mês consecutivo.

**Tabela 1** - Cesta Básica de alimentos em Cascavel -PR  
(setembro de 2020)

	ago/2020	set/2020	ago/20- set/20
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)
<b>Alimentação</b>	<b>403,00</b>	<b>434,49</b>	<b>7,81</b>
Arroz	16,77	21,68	29,28
Feijão Preto	5,89	5,93	0,68
Açúcar	9,68	10,27	6,10
Café em Pó	8,7	8,53	-1,95
Farinha de trigo	14,73	15,29	3,80
Batata	2,81	2,36	-16,01
Banana	3,72	4,75	27,69
Tomate	3,2	4,49	40,31
Margarina	5,43	5,04	-7,18
Pão francês	7,99	8,32	4,13
Óleo de soja	4,32	5,44	25,93
Leite	3,72	3,94	5,91
Carne	28,7	30,05	4,70

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020).

**Notas**

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 06 de outubro de 2020. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 06 out. 2020.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3a) CAMPO GRANDE NEWS. **Notícias.** Campo Grande, 2020. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/>. Acesso em 08 out. 2020.

(3a) CEPEA/ESALQ/USP. **Releases.** Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/>. Acesso em 08 out. 2020.

(4) A Medida Provisória nº 919/2020 fixou o salário mínimo em R\$ 1.045,00 a partir de 1º de fevereiro de 2020.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta básica.** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento. Francisco Beltrão (PR): Unioeste, 2020.

**Poder de compra do trabalhador**

O aumento no valor da Cesta Básica para 41,58%. Já em termos de Salário Individual de Alimentos, no município de Cascavel, fez com que o gasto com alimentos em relação ao Salário Mínimo Bruto passasse de 38,56% para 41,69%. Já em termos de Salário Mínimo Líquido, seu peso foi de 41,69% para 44,95%. Portanto, houve uma queda no poder de compra do trabalhador.

**Tabela 2 -** Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de setembro de 2019 e setembro de 2020

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) <sup>(4)</sup>	Salário Mínimo Líquido R\$ <sup>(5)</sup>	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Set/2019	359,25	998,00	918,16	36,00	39,13
Out/2019	355,04	998,00	918,16	35,58	38,67
Nov/2019	370,79	998,00	918,16	37,15	40,38
Dez/2019	395,60	998,00	918,16	39,64	43,09
Jan/2020	379,98	1.039,00	955,88	36,57	39,37
Fev/2020	375,92	1.045,00	961,40	35,97	39,10
Mar/2020	408,68	1.045,00	966,62	39,11	42,28
Abr/2020	450,51	1.045,00	966,62	43,11	46,61
Mai/2020	431,11	1.045,00	966,62	41,25	44,60
Jun/2020	428,01	1.045,00	966,62	40,96	44,28
Jul/2020	401,13	1.045,00	966,62	38,39	41,50
Ago/2020	403,00	1.045,00	966,62	38,56	41,69
Set/2020	434,49	1.045,00	966,62	41,58	44,95

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020).

**Análise Comparativa com outros Municípios**

Cascavel apresentou alta no valor da Cesta Básica de Alimentos (7,81%), comparativamente ao mês anterior. Em relação às cidades da região Sudoeste Paranaense, observou-se aumento nos valores: em Pato Branco (9,24%), Dois Vizinhos (5,27%), Francisco Beltrão (3,50%) e Realeza (3,33%). Entre as capitais do Sul, todas tiveram aumento: Florianópolis (9,80%), Porto Alegre (4,59%) e Curitiba (3,70%). O valor da cesta básica de Florianópolis foi o maior entre todas as capitais do país (R\$ 582,40), ultrapassando a capital paulista (R\$ 563,35).

**Tabela 3 -** Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (set/2020)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação ago/20-set/20 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica <sup>(6)</sup>
Cascavel*	434,49	7,81	91h28min
Dois Vizinhos**	432,78	5,27	91h06min
Francisco Beltrão**	435,53	3,50	91h41min
Pato Branco**	417,35	9,24	87h51min
Realeza**	427,13	3,33	89h55min
Curitiba***	524,25	3,70	110h22min
Florianópolis***	582,40	9,80	122h37min
Porto Alegre***	552,86	4,59	116h23min
São Paulo ***	563,35	4,33	118h30min

Fonte: \*Unioeste - Cascavel (2020); \*\*Unioeste - Francisco Beltrão (2020)<sup>(7)</sup>;\*\*\*DIEESE(2020).

## Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

O aumento de 7,81% nos preços dos produtos da Cesta Básica Individual de Alimentos provocou uma elevação de mesma magnitude no valor da Cesta Básica Familiar com alimentação. A Cesta Básica Familiar em Cascavel passou de R\$ 1.208,99 em agosto de 2020 para R\$ 1.303,46 em setembro. Assim, o Salário Mínimo Necessário para compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel aumentou de R\$ 3.385,57 em agosto de 2020 para R\$ 3.650,14 em setembro.

No cenário nacional, o Salário Mínimo Necessário passou de R\$ 4.536,12 em agosto para R\$ 4.892,75 no mês subsequente. Portanto, o Salário Mínimo Necessário Nacional é 4,68 vezes maior que o mínimo vigente.

Ademais, conforme dados da Tabela 4, em setembro, a Cesta Básica Familiar foi

proporcional a 124,73% do Salário Mínimo Bruto e a 134,85% do Salário Mínimo Líquido. Considerando-se o Salário Mínimo Líquido vigente atualmente no Brasil, uma família de quatro pessoas despenderia todo valor do Salário Mínimo em gastos com a Cesta Básica e ainda teria uma defasagem de 34,85%.

Com relação ao número de horas trabalhadas destinadas à compra da Cesta Básica, nesse mês, o trabalhador cascavelense dedicou 91 horas e 28 minutos para as necessidades alimentares da sua família. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo está aquém das necessidades familiares.

Há de se destacar que os dados apresentados foram obtidos durante a pandemia de Covid-19, que tem levado trabalhadores a uma situação preocupante de limitação de renda. A relação da cesta básica com a pandemia será abordada na página seguinte.

### Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi Florianópolis, com valor R\$ 582,40.

*O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016).*

**DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

**Tabela 4** - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (set/2019—set/2020)

	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) <sup>(8)</sup>	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) <sup>(9)</sup>	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) <sup>(10)</sup>	Número de horas de trabalho para compra da CBA	% da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
set/2019	1.077,74	3.018,02	3.980,82	79h12min	107,99	117,38
out/2019	1.065,13	2.982,71	3.978,63	78h16min	106,73	116,01
nov/2019	1.112,38	3.115,02	4.021,39	81h44min	111,46	121,15
dez/2019	1.186,79	3.323,41	4.342,57	87h12min	118,92	129,26
jan/2020	1.139,95	3.192,26	4.347,61	80h28min	109,72	119,26
fev/2020	1.127,96	3.158,10	4.366,51	79h08min	107,92	117,30
mar/2020	1.226,03	3.433,30	4.483,20	86h02min	117,30	126,84
abr/2020	1.351,52	3.784,72	4.673,06	94h51min	129,33	139,82
mai/2020	1.293,32	3.621,74	4.694,57	90h46min	123,76	134,52
jun/2020	1.284,02	3.595,69	4.595,60	90h07min	122,87	132,84
jul/2020	1.203,39	3.369,90	4.420,11	84h27min	115,16	124,49
ago/2020	1.208,99	3.385,57	4.536,12	84h52min	115,69	125,17
set/2020	1.303,46	3.650,14	4.892,75	91h28min	124,73	134,85

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020), DIEESE(2020)<sup>(10)</sup>.

## Conjuntura: Considerações sobre a pandemia de Covid-19

A pandemia da Covid-19 atingiu o Brasil em março de 2020 e impactou todas as esferas da vida. Infelizmente, no dia 13 de outubro, atingimos a marca de 150.998 mortos no Brasil, fato que evidencia a gravidade da situação com relação a um inimigo invisível, para o qual ainda não se encontrou medicamentos totalmente eficazes e também não se desenvolveu vacinas que nos possibilitem o retorno às atividades normais.

Com relação aos impactos da pandemia sobre a economia, os indicadores até então divulgados revelam um cenário preocupante. O Produto Interno Bruto (PIB), a preços de mercado, apresentou variação negativa de 9,7% na comparação do segundo trimestre de 2020 com o primeiro trimestre de 2020 (IBGE, 2020a). Com relação ao desemprego, no trimestre que se refere aos meses de maio/junho/julho de 2020, havia 13,3 milhões de desempregados no Brasil, registrando-se uma taxa de desemprego de 13,8%. A população subocupada por insuficiência de horas trabalhadas foi estimada em 5,7 milhões de trabalhadores, ao passo que o contingente de desalentados ficou próximo de 5,8 milhões de pessoas.

Com relação a variação do emprego formal, observando-se os meses de julho e agosto o número de pessoas admitidas foi maior que o número de trabalhadores demitidos, totalizando um saldo positivo de 340.578 contratados. Entretanto, no acumulado entre março e junho de 2020, o montante de pessoas formalmente ocupadas reduziu-se em 1,55 milhões. Com isso, o saldo positivo de julho/agosto ainda não é o bastante para reverter os resultados até então negativos. Em Cascavel, perdeu-se 2,6 mil empregos formais entre março e maio deste ano, o que também não foi compensado pelo saldo positivo de 412 empregos nos meses de junho e julho. Além disso, no mês de agosto o número de desligamentos foi maior que o número de contratações, registrando um saldo negativo de 29 trabalhadores. Tanto no Brasil quanto no mu-

nicípio de Cascavel, as maiores quedas do emprego formal ocorreram nos setores de serviços e comércio, mas o setor industrial também teve perdas significativas (CAGED, 2020). Para alguns trabalhadores, a dura realidade da perda de emprego e renda tem sido compensada pelo auxílio emergencial, um benefício financeiro concedido pelo Governo Federal e destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados. Inicialmente, os beneficiados receberiam o valor de R\$ 600,00 por três meses, mas dada a dramática realidade o benefício foi prorrogado até dezembro/2020 com o valor de R\$ 300,00 (BRASIL, 2020). Entretanto, é sabido que diversos trabalhadores inicialmente elegíveis não tiveram acesso ao benefício e permanecem em condição de subemprego e baixa renda.

A realidade acima descrita contrasta com o levantamento de preços dos produtos da cesta básica neste último mês de análise, pois entre agosto e setembro houve uma elevação de 7,81% no valor desses produtos, em Cascavel. Nos municípios da região Sudoeste do Paraná a menor elevação no valor da cesta básica foi de 3,33% em Realeza e o maior aumento foi de 9,24% em Pato Branco. Entre as capitais analisadas, o aumento percentual mais expressivo ocorreu em Florianópolis (9,8%). Mas, ressalta-se, que a elevação recentemente observada nos preços dos alimentos tem sido influenciada por fatores externos, em especial pela valorização do dólar, que estimula a exportação de produtos básicos e provoca a redução do abastecimento interno, o que eleva os preços.

O cenário de recessão econômica, acompanhado de elevação dos preços dos alimentos, em especial os produtos da cesta básica, persistiu no mês de setembro/2020. Ainda não é possível realizar uma análise de médio prazo, mas acompanhar os indicadores econômicos e as propostas de políticas públicas para os próximos torna-se é um compromisso essencial deste grupo de extensão e pesquisa.

### Nota Metodológica

Desde abril, os dados apresentados para Cascavel são baseados em tomada especial de preços via internet, com amostra reduzida, considerando os cuidados necessários frente à pandemia de Covid-19.

Nas cidades pesquisadas pela Unioeste - Campus de Francisco Beltrão, a pesquisa foi realizada presencialmente, observadas as normas recomendadas e em horários de menor fluxo de pessoas.

No que se refere à Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Dieese, houve tomada de preços para avaliar o comportamento do custo da cesta básica por outros meios; somente em São Paulo foi realizada de forma presencial.

Esta edição compara os dados da primeira quinzena de setembro com os dados da primeira quinzena de agosto de 2020.



**Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná**  
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



**Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR**

Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/cestabasicacvel>

**Coordenador:** Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

**Docentes:** Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira.

| **Consultoria:** Ciências Econômicas, Campus de Francisco Beltrão—Unioeste.

**Acadêmicos:** Cintia C. Crispim, Edinei Oliveira, Gustavo B. da Fontoura, Kaio A. Strelow, Rafael Casagrande.

**Apoio:** Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas